

SHERIDA ZAIA ALBERDI

Caminhos para a implementação da parte
diversificada do currículo em São Bernardo do
Campo

Documento orientador

2020

DOCUMENTO ORIENTADOR:

Caminhos para a implementação da parte diversificada do
currículo em São Bernardo do Campo

Sherida Zaia Alberdi

Orientador: Prof. Dr. Nonato de Assis Miranda

São Caetano do Sul

2020

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, a transmissão total ou parcial por qualquer forma e/ou qualquer meio (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação e distribuição na web), ou o arquivamento em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão por escrito de Sherida Zaia Alberti.

Este livro é o Produto final acadêmico de pesquisa de dissertação (Mestrado em Educação) defendida em junho de 2020.

Preparação: Marialda Almeida

Revisão: Marialda Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação: Marialda Almeida

Ficha catalográfica

ALBERTI, Sherida Zaia.

Caminhos para a implementação da parte diversificada do currículo em São Bernardo do Campo – Caderno orientador / Sherida Zaia. Orientador: Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda – São Caetano do Sul / SP: Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2020.

28 p.

ISBN: 978-65-00-05478-1.

1. Formação de gestores. 2. Gestão da Educação. 3. Educação Integral. 4. Parte Diversificada do Currículo 5. São Bernardo do Campo. I. Miranda, Nonato Assis de. II. Programa de Pós-Graduação em Educação. 3. A Educação integral em São Bernardo do Campo.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INTRODUÇÃO	6
3 DESENVOLVIMENTO	7
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	27

1 APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul solicita, em seu regimento, ao término do curso, a elaboração de dois produtos, quais sejam: o Trabalho Final de Curso e um segundo Produto, que se concretizará como elo da pesquisa com o objeto e o ambiente investigado. Essa opção está fundamentada no artigo 4º da Portaria Normativa nº 17/2009 (BRASIL, 2009a), que regulamenta o primeiro objetivo do Mestrado Profissional, que, em síntese, busca “[...] capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional [...]” (BRASIL, 2009 p. 21).

Este material foi desenvolvido sob a orientação do Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda e tem como objetivo apresentar um “Documento Orientador da Política de Educação Básica Integral São Bernardo do Campo” como recurso para incentivar a educação integral concebida como formação global do ser humano para a vida em sociedade, ou seja, a formação dos sujeitos não apenas na sua dimensão intelectual, mas também física, afetiva, cultural e social.

2 INTRODUÇÃO

O aumento da jornada escolar é apontado no Brasil e em muitos outros países como um horizonte a se chegar, com o objetivo de oferecer uma educação integral de qualidade às crianças. Se o objetivo parece muito claro, o caminho ainda é cheio de dúvidas. Quais atividades devem ser ofertadas? Como preparar a unidade escolar para receber os alunos por mais tempo? Quantas horas a mais as crianças devem ficar na escola?

A pesquisa realizada com o tema de “A educação integral no município de São Bernardo do Campo”, como evidenciamos anteriormente, fez parte das intencionalidades a construção de um produto educacional apresentado por meio de um documento orientador direcionado a secretaria de educação do município de São Bernardo do Campo a fim de nortear um caminho de qualidade para essa educação integral.

O investimento para a construção de um produto acadêmico no formato de documento orientador expressa em si a possibilidade de reverberação de sua aplicação de forma a atingir a rede de ensino como um todo. Para tal, planejamos cuidadosamente o desenvolvimento do produto educacional, pois compreendemos que tal produto aplicado no cotidiano escolar dos estudantes pôde contribuir para a avaliação da pertinência dos pressupostos e hipóteses da pesquisa. E é essa relação profícua com a prática que pode dimensionar a pertinência e a validade acadêmica deste tema nas práticas cotidianas, confrontando o desafio da relação entre a teoria e a prática. Dito isso esperamos que outros educadores, inclusive para além deste município, possam se apropriar desse documento.

3 DESENVOLVIMENTO

Este documento traça as linhas gerais do trabalho a ser desenvolvido com foco na proposição de caminhos para a implementação da parte diversificada do currículo em SBC e intenta contribuir para maior otimização do tempo dispendido para as ações tanto pela Secretaria de Educação como das Unidades Escolares buscando que ele se caracterize como, de fato, elemento estruturante e orientador para as ações nas Unidades Escolares.

Tendo a educação integral concebida como formação global do ser humano para a vida, nesta abordagem, a organização curricular deverá favorecer múltiplas possibilidades de interação dos estudantes com o conhecimento construído historicamente e investir na construção de competências para a vida em sociedade.

Como forma a organizar os conteúdos, a Educação integral é concebida também visando à integralidade. Para isso, é necessário escolher metodologias que permitam o entrecruzamento dos diferentes saberes tais como o são nas práticas sociais e tratá-los, o quanto possível, de maneira interdisciplinar por meio de vivências e experiências, sempre alinhadas ao Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar. O caráter de integralidade de uma proposta educativa se dará, portanto, por meio das escolhas curriculares que envolverão a maneira como se dará a articulação entre as diversas propostas oferecidas e também pela forma como se dará a organização do tempo e do espaço. Para a organização do tempo, as escolas deverão orientar-se por uma Matriz Curricular que é composta por uma “base comum” e uma “parte diversificada”. Estamos denominando como “base comum”, como o próprio nome já diz, aquilo que é comum para toda a rede, uma vez que as escolas que fazem parte Educação Integral são, antes de tudo, escolas da rede municipal e assim como as demais seguem os mesmos princípios e orientações para organizar o seu plano de ensino. A seguir quadro da base comum curricular:

Tabela 1 – Quadro currículo comum

	Disciplina	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano
Base comum 25 horas semanais	Líng.Port.	9	9	9	9	9
	Matemática	8	8	8	8	8
	Ed.Física	3	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2	2
	Ciências	1	1	1	1	1
	História	1	1	1	1	1
	Geografia	1	1	1	1	1
Total		25	25	25	25	25

Fonte: São Bernardo do Campo (2018, p. 7-8)

No ensino fundamental a “parte diversificada” será realizado em oficinas.

Objetivos do atendimento da parte diversificada do currículo:

- ampliar o tempo de exposição dos alunos a situações de ensino, propiciando múltiplas oportunidades de aprendizagem por meio do acesso à educação, à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e à tecnologia;
- articular os diferentes tempos e espaços de aprendizagem disponíveis para garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todos;
- recriar rotinas, repensar a organização do tempo e dos espaços e novas formas de estabelecer relações entre os alunos e destes com o conhecimento;
- qualificar o ensino e a aprendizagem;
- oferecer situações de aprendizagem que conectem as diversas dimensões do sujeito: cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética e física.

Benefícios esperados com a ampliação do currículo:

- transformação dos espaços escolares, diversificando as possibilidades de interação entre os alunos;
- melhoria da qualidade das aprendizagens;
- desenvolvimento integral dos educandos em suas múltiplas dimensões;
- articulação entre diferentes profissionais da escola em projeto pedagógico comum;
- investimentos no protagonismo infantil, implicando na participação dos estudantes nas tomadas de decisão e em oportunidades de escolha.

A oferta das atividades eletivas guiam-se pela análise das necessidades de aprendizagem dos alunos e pelo projeto político pedagógico da unidade escolar.

A implementação dessa escola de tempo integral preserva a essência de uma escola participativa, democrática e inclusiva. Será sobre esse patamar que elencaremos “conteúdos” que demandam um aprofundamento, complementação ou enriquecimento a fim de potencializar os avanços já conquistados. A seguir parte diversificada do currículo:

Tabela 2 - Quadro currículo diversificada

	Grupo de estudos**	3 vezes por semana
Parte diversificada 15 horas semanais A escola fará opção pelos projetos que serão desenvolvidos	Jogos de tabuleiro**	1 vez por semana – atividade permanente
	Linguagem artística*	Poderá ser Teatro, artes plásticas, música, dança. Importante diversificar e qualificar.
	Educação ambiental*	Horta, reciclagem, ações de sustentabilidade.
	Iniciação científica*	Educação tecnológica, informática, robótica, fotografia.
	Cultura do movimento*	Modalidades esportivas, brincadeiras infantis, ou eixo da educação física que não estiver sendo trabalhado na base comum.
	Protagonismo infantil* E pensando o futuro	Participação no grêmio ou conselho mirim. Jornal mural, rádio ou jornal impresso. Monitoria para brincadeiras e jogos. Contação de histórias para colegas. Responsabilizar-se pelo “embelezamento” da escola ou de alguns espaços. (planejar e executar a pintura do muro/paisagismo interno/externo, painéis decorativos...)Ações que favoreçam o bem comum.
	Valorização da cultura local*	Projeto memória local, entrevista com pais sobre suas profissões, culinária com a participação da comunidade.
	História da comunidade*	Projetos que aprofundem conhecimento sobre períodos da história: dinossauros, homens da caverna, castelos medievais, a evolução das máquinas, etc.

Fonte: São Bernardo do Campo (2018, p.7-8)

*Projetos com duração de um trimestre ou bimestre ofertados para escolha do aluno por ciclo. Estes projetos serão replicados nos demais trimestres para que todos os alunos tenham a oportunidade de vivenciá-los.

**Atividade permanente que poderá ser oferecida uma vez por semana durante 1 hora a todos os alunos.

***Aula que será ofertada para todos. Fará parte da base comum às escolas de Educação Integral.

Sabemos que em cada unidade escolar, realizam o planejamento das propostas a serem ofertadas tanto na base comum como na sua parte diversificada. Contudo, como forma de contribuir nesse processo, apresentaremos, a seguir, cada macrocampo de trabalho com considerações sobre o campo de conhecimento assim construindo a parte diversificada do currículo:

MACROCAMPO ARTE E CULTURA

OFICINA DE DESENHO:

Linguagem expressiva, que desperta a sensibilidade dos alunos por meio da conexão entre o corpo, os instrumentos e as superfícies, proporciona integração das relações entre a observação do mundo, a memória e a imaginação em processo criativo.

- **Desenho Livre** - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento.
- **Ilustração** - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento. Expressão criativa de informação, acompanhado de outras mídias.
- **Croquis ou esboço** - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento. Expressão criativa com desenho rápido, à mão sem utilização de instrumentos
- **Modelo Vivo** - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Exercício criativo do desenho da figura humana, na presença de um modelo nas suas várias formas e posições. Ilustração a partir de cópia do natural, tendo como tema o corpo ou a situação vivida por um modelo.

OFICINA DE PINTURA:

Desenvolve a criatividade e as habilidades artísticas, por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte. Contextualizar algumas obras em seu tempo e espaço dentro da História da Arte. Utilização de técnicas tradicionais, contemporâneas e experimentais das formas de pintura em suas próprias produções. Conhecimento e apreciação de obras clássicas e contemporâneas de pintura, tendo a leitura visual, o contexto e a produção, como fatores relevantes na interpretação das obras apresentadas.

- Conhecimento e apreciação de obras clássicas e contemporâneas;
- Pintura em tela;
- Pintura em papel e em suportes diferenciados;
- Pintura com moldes;
- Pintura com diversos elementos: pigmentos naturais, guache, tinta a óleo, tinta caseira, aquarela e outros.

OFICINA DE ESCULTURA:

Promove rica experiência na linguagem artística, ampliando a perspectiva do aluno no processo de produção que envolve atividades motoras essenciais para o desenvolvimento, apresentando as formas espaciais bidimensionais e tridimensionais, pintura e colagem, também com a atenção voltada à consciência cultural, ambiental e de reciclagem.

- Conhecimento e apreciação de obras;
- Conhecimento e experimentação das técnicas de Modelagem;
- Coleta e seleção de papéis e insumos para a realização do trabalho (reutilização);
- Confecção de pasta base;
- Confecção de moldes;
- Confecção de peças: Esculturas Artísticas Criativas, Bonecos, Máscaras, Brinquedos, Utensílios e/ou Objetos.

OFICINA DE TEATRO DE REPRESENTAÇÃO:

Promove por meio dos jogos teatrais, a socialização e criatividade, desenvolvendo nos alunos a capacidade de comunicação pelo corpo em processos de reconhecimentos em práticas coletivas. Desenvolve a criatividade e as possibilidades de movimento e expressão que a criança encontra em seu corpo e nos sentidos.

- Estudo da linguagem teatral;
- Iniciação ao desenvolvimento da habilidade da oratória;
- Iniciação ao desenvolvimento da habilidade da expressão corporal e de sentimentos;
- Releitura e representação de peças teatrais,
- Representação a partir do desenvolvimento de roteiros feitos pelos alunos, contextualizado suas vivências (tradições culturais, situações positivas do dia a dia, solução de problemas locais, saúde, arboviroses, discriminação, inclusão, temas ambientais, e outros).

OFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS:

Promove a criação de efeitos ópticos, utilizando fonte de iluminação para que a sombra seja projetada na parede ou tela. Consoante à posição das mãos e os movimentos, pode-se criar/imitar/reproduzir figuras: animais, seres humanos, etc. Desenvolve no aluno a expressão corporal, ampliando o repertório sobre a linguagem teatral.

- Estudo da linguagem teatral;
- Iniciação ao desenvolvimento da habilidade da expressão corporal e de sentimentos;
- Representação teatral de silhuetas com o corpo, mãos e bonecos sombra com tecidos;
- Confecção e montagem de superfícies de projeção com tela semitransparente, tecido ou papel;
- Confecção de equipamentos utilizados como fontes de luz, como lanternas, lâmpadas, luminárias e refletores;
- Releitura e representação de peças teatrais;
- Representação a partir do desenvolvimento de roteiros feitos pelos alunos, contextualizado suas vivências (tradições culturais, situações positivas do dia a dia, solução de problemas locais, saúde, arboviroses, discriminação, inclusão, temas ambientais, e outros).

OFICINA DE TEATRO DE FANTOCHES:

Proporciona o conhecimento e exercício da linguagem teatral por meio de fantoches e/ou dedoches, permitindo que a criança desenvolva a expressão oral e artística.

- Estudo da linguagem teatral;
- Iniciação ao desenvolvimento da habilidade da expressão corporal e de sentimentos;
- Confecção e montagem de bonecos utilizando materiais diversos;
- Releitura e representação de peças teatrais ou obras conhecidas
- Representação a partir do desenvolvimento de roteiros feitos pelos alunos, contextualizado suas vivências (tradições culturais, situações positivas do dia a dia, solução de problemas locais, saúde, arboviroses, discriminação, inclusão, temas ambientais, e outros).

OFICINA DE PRÁTICAS CIRCENCES:

Promove o incentivo às práticas circenses junto aos alunos e à comunidade, com a formação de público, promovendo a saúde e a educação por meio de uma cultura corporal e popular, a partir do legado patrimonial do circo. Esta prática desenvolve autonomia, confiança, prazer e sociabilização, possibilitando o reconhecimento do circo como uma prática artística corporal, recreativa e inclusiva.

- Acrobacia;
- Malabarismo;
- Palhaço;
- Contorcionismo;
- Mágica.

OFICINA DE DANÇAS POPULARES/FOLCLÓRICAS: FREVO - CIRANDA - CATIRA - PAU DE FITA - COCO – BAIÃO – MARACATU

Proporciona o conhecimento e o exercício das técnicas de dança regional e popular, suas características culturais de forma criativa e lúdica, despertando a confiança e o prazer, desenvolvendo a coordenação motora, agilidade corporal, capacidade cardiorrespiratória e memorização coreográfica.

- Expressão Corporal;
- Presença cênica;
- Respiração;
- Ritmo;
- Harmonia;
- Relação harmônica interpessoal.

OFICINA DE DANÇA DE RUA – STREET DANCE

Proporciona o conhecimento e o exercício das técnicas da dança de rua, suas características culturais de forma criativa e lúdica, despertando a confiança e o prazer, desenvolvendo a capacidade cardiorrespiratória e agilidade corporal.

- Harmonia;
- Percepção Musical;
- Coordenação Motora com ritmo e musicalidade;
- Saltos e movimentos acrobáticos coreografados;
- Movimentos simétricos e coreografados de pernas, braços, cabeça e ombros.

OFICINA DE DANÇA – SAPATEADO:

Proporciona o conhecimento e o exercício das técnicas do sapateado de forma criativa e lúdica conquistando um ambiente de troca, buscando criatividade, confiança e o prazer em um ambiente de vivência e convivência, despertando a consciência rítmica e a musicalidade.

- Postura;
- Disciplina;
- Harmonia;
- Percepção Musical;
- Compasso com produção de sons musicais com os pés;
- Movimentos simétricos e coreografados.

OFICINA DE DANÇA - BALLET CLÁSSICO:

Proporciona o conhecimento e o exercício das técnicas específicas, com a coordenação dos movimentos, desenvolvendo habilidades de ritmo, postura e a descoberta do seu corpo por meio da experimentação de movimentos variados deste estilo de dança.

- Postura;
- Disciplina;
- Harmonia;
- Percepção Musical Uso do “*en dehors*” (rotação externa dos membros inferiores);
- Movimentos simétricos e coreografados.

OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO – FANFARRA:

Desenvolve a autoestima, a integração sociocultural, o trabalho em equipe e o civismo pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares. Proporciona noções de ritmo, espaço, tempo, coordenação e expressão, por meio da linguagem musical, favorecendo a expressão criativa e a comunicação em formas sonoras.

- Noções de espaço, tempo, coordenação e expressão, por meio da linguagem musical;
- Técnica de ritmo, postura, respiração e percepção;
- Aprendizagem da utilização dos instrumentos afins;
- Desenvolvimento de repertório com ritmos e toques diversificados;
- Realização de apresentações em eventos na escola e/ou em outros espaços.

OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO – CANTO CORAL:

Propicia ao aluno condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade e criatividade, por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma prazerosa e envolvente. A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

- Noções de ritmo, espaço, tempo, coordenação e expressão, por meio da linguagem musical;
- Técnica vocal, postura, respiração, expressão cênica e percepção;
- Conhecimento de repertório de músicas diversificadas, contemplando música Infantil, Regional, Erudito, Jazz, Folclore, variáveis da MPB e outros;
- Desenvolvimento de repertório de músicas diversificadas e/ou contextualizadas;
- Realização de apresentações em eventos na escola e/ou em outros espaços.

MACROCAMPO JOGOS E MODALIDADES ESPORTIVAS

OFICINA DE BASQUETE, HANDEBOL, VOLEIBOL E FUTEBOL:

Promove por meio da prática esportiva, o desenvolvimento integral dos alunos, bem como a saúde pela cooperação, socialização e superação de limites pessoais e coletivos.

- Fundamentos do jogo;
- Noções de sistemas de jogo;
- Técnica individuais;
- Regras oficiais;
- Aspectos culturais relevantes na sociedade.

OFICINA DE GINÁSTICA RÍTMICA:

A modalidade promove o desenvolvimento do aluno, envolvendo-o na prática da ginástica em evoluções especiais, numa combinação de elementos, que exige força, equilíbrio e precisão, coordenando movimentos de corpo com aparelhos da ginástica rítmica que se diferem nas suas composições. Também inclui exercícios de solo, performances executadas com movimentos acrobáticos, possuindo grande valor para promoção da disciplina, concentração e desenvolvimento corporal.

- Conceito e histórico da ginástica rítmica;
- Elaboração de coreografias a mãos livre;
- Exercícios com aparelhos oficiais (Arco, Bola, Maças, Fita e Corda);
- Exercícios com aparelhos alternativos;
- Elaboração e execução de coreografias individuais e em conjunto.

OFICINA DE ARTES MARCIAIS – JUDÔ, KARATÊ E TAE-KWON-DO:

Desenvolve o estímulo à prática e vivência das manifestações corporais relacionadas às lutas e suas variações, como motivação ao desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional de crianças e adolescentes. Promove o acesso aos processos históricos das lutas e suas relações às questões histórico-culturais, origens e evolução, assim como o valor contemporâneo destas manifestações para o homem. Incentiva o uso e valorização dos preceitos morais, éticos e estéticos trabalhados pelas lutas.

- Noções da história e conhecimentos gerais sobre as artes marciais;
- Aquecimento, alongamento e brincadeiras;
- Benefícios e riscos da prática dos esportes de combate;
- Cerimonial e Postura;
- Regulamentação e Arbitragem;
- Movimentos corporais e variações básicas de golpes e movimentos desta modalidade.

OFICINA DE JOGOS DE ESTRATÉGIA:

Proporciona a oportunidade de compreensão, a construção e a reconstrução do conhecimento de forma lúdica, prazerosa e significativa. Desafia e estimula a aprendizagem por meio da resolução de problemas na busca de estratégias, o gerenciamento de conflitos, impondo ao aluno limites e regras. Brincando, o aluno desenvolve a autoconfiança; ampliando a concentração e o raciocínio lógico e estimulando também a sua criatividade.

- Raciocínio Estratégico;
- Interação;
- Técnica individuais;
- Fundamentos e Regras;
- Habilidade crítica e analítica.

MACROCAMPO COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL, TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA

OFICINA DE ROBÓTICA EDUCACIONAL:

Proporciona um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo, em contato com o mundo tecnológico, colocando em prática conceitos teóricos, a partir de uma situação interativa, interdisciplinar e integrada. Permite uma diversidade de abordagens pedagógicas em projetos que desenvolvam habilidades e competências por meio da lógica, blocos lógicos, noção espacial, teoria de controle de sistema de computação, pensamento matemático, sistemas eletrônicos, mecânica, automação, sistema de aquisição de dados, ecologia, trabalhos em grupos, organização e planejamento de projetos.

Jogos de mesa: Tabuleiro Xadrez, Mancala, Ludo, Trilha, Dama, Go, Jogo da Velha, Batalha naval, War, Banco Imobiliário, Puzzle, Quebra-cabeças, Memória Dominó, Mahjong, Cinco Marias, Rummikub e outros.

Atividades com Material Estruturado, Robótica Alternativa (Placas de Prototipagem) e Atividades Makers (Mão na Massa).

- Construção de modelos/protótipos com ênfase na forma lúdica de apropriação do conhecimento de conceitos como distância, peso, força, potência, rotação, fricção, plano inclinado e outros;
- Compreensão de funcionamento de engrenagens, trilhos e roldanas;
- Criação de protótipos de robôs;
- Iniciação em eletrônica;
- Noções de mecatrônica e contato com conceitos de lógica de programação;
- Movimento de protótipos, com ênfase na resolução de problemas por meio da construção de modelos mecânicos e motorizados.

OFICINA DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO – DESENVOLVIMENTO DE GAMES:

Desenvolve habilidades tecnológicas em contato com a linguagem de programação, proporcionando ambientes para compartilhamento de informações e geração colaborativa de conhecimento. Os alunos poderão desenvolver seus próprios games, promovendo também a integração entre desenvolvimento de jogos digitais e as práticas curriculares na área de ensino de ciências e matemática. Conhecimento, pesquisa e/ou utilização de Plataformas – Scratch / Codecademy/ Code Mosnter / Turtleart.

- Conceitos fundamentais de programação no contexto de criação de filmes animados;
- Conceitos fundamentais de programação no contexto de criação de videogames simples;
- Desenvolvimento de games / histórias interativas, animações, jogos, música e arte;
- Conceito de criação e divulgação de conhecimento por meio de mídias e tecnologia.

OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL - GRAVAÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS / YOUTUBERS

Utilização de recursos multimídia, desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos, ampliando as possibilidades no desenvolvimento de projetos tecnológicos educativos dentro do espaço escolar. Estimula a criatividade, a expressão, o raciocínio em experiências de aprendizagens criativas e significativas.

- Gravação e Edição de vídeos na plataforma Youtube ou ferramentas de edição;
- Construção de texto;
- Criação de roteiro para esquete de teatro;
- Estudo de locais contextos naturais, participantes e seus papéis;
- Conceito de criação e divulgação de conhecimento por meio de mídias e tecnologia.

OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL - ANIMAÇÃO / CLIPE

Proporciona o desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos, ampliando as possibilidades de ações afins aos projetos tecnológicos educativos dentro do espaço escolar. Promove a compreensão dos elementos que compõem a sintaxe audiovisual, instrumentalização para a produção de conteúdos audiovisuais.

- Criação de pequenas animações e/ou clipes;
- Pesquisas para criação de texto e cenas;
- Criação e confecção de bonecos e cenários para animação;
- Registro fotográficos para criação de animações;
- Conceito de criação e divulgação de conhecimento por meio de mídias e tecnologia;
- Conhecimento, pesquisa e/ou utilização de Plataformas Pixlation/Stop Motion/Light Paiting.

OFICINA DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA – FOTOGRAFIA, JORNAL, RÁDIO:

Promove o conhecimento e a utilização da Fotografia como dispositivo pedagógico de reconhecimento e recriação de imagens de realidades dos alunos, da escola e da comunidade.

- História da representação, da pintura das cavernas à fotografia digital;
- Configuração de Câmeras;
- Tratamento e edição imagens;
- Técnicas de fotografia;
- Exposição fotográfica.
- Estudo de gêneros que compõe um jornal: notícias, entrevistas, reportagens, crônicas, fotojornalismo, diagramação, etc.;
- Confecção de textos que compõem um jornal;
- Confecção de um jornal para divulgar ações e projetos da escola/bairro/cidade;

- Construção de propostas de cidadania engajando os alunos em experiências de aprendizagens significativas.
- Reconhecimento e manipulação de equipamentos técnicos: mesa de som, microfone, CD Player, tape deck, gravador (repórter), caixas de som, transmissor e amplificador;
- Planejamento em equipe e execução de metas;
- Conhecimento e utilização de mídias facilitadoras e tecnológicas de comunicação;
- Produção da informação (gêneros textuais);
- Entretenimento pela linguagem musical.

OFICINA DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA – HISTÓRIA EM QUADRINHOS:

Promove o conhecimento e a utilização deste gênero textual para a formação do gosto pela leitura e para o desenvolvimento estético-visual de projetos educativos, unindo duas formas de expressão cultural: a literatura e as artes plásticas.

- Leitura de gibis e outros portadores deste tipo de texto;
- Criação e desenvolvimento de personagens;
- Criação e desenvolvimento de quadros, cenários, linguagens (balão, onomatopeia...);
- Conhecimento, exploração e/ou acesso à Webcomics;
- Conhecimento, exploração e/ou acesso de ferramentas para criação (Hagaquê, Toondoo, Pencil, Pixton);
- Criação artística de história com temas livres para diversão e entretenimento e/ou criação artísticas de história com temas específicos para campanhas na promoção de bem-estar, saúde, diversidade, alimentação saudável, práticas corporais, prevenção ao uso de drogas (álcool, tabaco e outras).

MACROCAMPO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OFICINA DE SUSTENTABILIDADE:

Propicia o desenvolvimento de ações pedagógicas que favoreçam a construção de valores sociais, de conhecimentos, de habilidades, de competências e de atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental e econômica, promovendo a educação para o consumo consciente e responsável pautado por uma intencionalidade pedagógica que visa estimular, debater e desenvolver formas sustentáveis de ser e estar no mundo, a partir de três dimensões: espaço físico, gestão e currículo. Desenvolve no aluno a responsabilidade de ser um multiplicador de ações transformadoras em sua escola, incentivando os envolvidos a promover a transformação do ambiente escolar em espaço educacional sustentável.

- Estudo do Bioma da região, com ênfase na proteção e preservação;
- Articulação de temas que remetam aos comportamentos de redução de consumo de alimentos e recursos naturais de forma a não exceder as necessidades;
- Contextualização das ações aos desafios da vida urbana;
- Horticultura - Produção de alimentos, práticas de cultivo relacionados à biodiversidade local;
- Cuidados e práticas com o semear, regar, transplantar, capinar na preparação do solo e canteiros;
- Ações e breves campanhas, em parceria com a comunidade escolar, visando a transformação do ambiente escolar em espaço educacional sustentável.

MACROCAMPO LÍNGUA ESTRANGEIRA

OFICINA DE INICIAÇÃO AO INGLÊS, ITALIANO e ESPANHOL:

Promove a introdução de estruturas básicas em línguas estrangeiras, proporcionando espaços para a imersão cultural e interação social, onde os alunos terão a oportunidade de entrar em contato com culturas e costumes diversos, vivenciar o aprendizado da língua como uma experiência de comunicação humana, refletindo em novas maneiras de ler e se expressar no mundo.

- Conhecimentos e curiosidades da língua, história e cultura dos países;
- Vocabulário e diálogo próprios da língua;
- Similaridades e diferenças entre a língua estudada e a língua portuguesa;
- Utilização da língua estrangeira no cotidiano do aluno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi orientada com base na seguinte indagação: Como têm sido constituídas as políticas de Educação Integral de São Bernardo do Campo? Com o intuito de responder a essa indagação, buscamos analisar as políticas públicas de Educação Integral de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na perspectiva documental e de um grupo de gestores escolares.

Em termos mais abrangentes, podemos afirmar que as políticas públicas de Educação Integral de São Bernardo do Campos (SBC) têm sido caracterizadas pela descontinuidade em razão da alternância de partidos e, portanto, de gestores no executivo municipal. Por conta disso, são programas que dependem de vontade política para sua continuidade.

Apesar de haver discussões e a inserção da Educação Integral no Plano Municipal de Educação (PME), na perspectiva das políticas nacionais de Educação Integral, a instabilidade política, característica de municípios brasileiros, ainda representa um problema para ser equacionado na Secretaria da Educação em SBC. É necessário que se compreenda que educação deve ser pensada como política de Estado e não de Governo e que Educação Integral deve se constituir em uma ação para o desenvolvimento do estudante para a vida e não apenas a extensão do tempo de duração da jornada escolar.

Como a Educação Integral em São Bernardo do Campo se constitui por meio de projetos complementares à BNC, os gestores consideram que a BNC e a Parte Diversificada dialogam bem entre si, mas se queixam do fato de que são oficinas realizadas por outros profissionais e não pelos professores da escola. Tal situação denota a existência de duas escolas e dois currículos em um mesmo espaço, pois não se percebe uma articulação consistente entre as partes (BNC e Parte Diversificada), contrariando, portanto, o preconizado na LDB N° 9.394/1996.

É importante salientarmos ainda que a alternância de programas em decorrência da instabilidade política é, na concepção dos gestores, um problema para a constituição da Educação Integral como política pública de Estado e não de governo. A cada quatro anos, com a mudança de governo, os programas são revistos, paralisados ou descontinuados, gerando insegurança e insatisfação entre gestores, professores e pais de alunos.

Por fim, considerando que não há uma orientação para a implementação da Parte Diversificada, cabendo, por conseguinte, aos gestores a escolha de oficinas, tal prerrogativa não representa, para eles, um aspecto significativo na gestão do currículo. Ao contrário, denota certa ausência de reconhecimento da autonomia, pois eles escolhem as oficinas com base na existência ou não de profissionais para implantá-las e não de acordo com o PPP da escola. Assim sendo, o produto final foi elaborado como forma de direcionar caminhos que poderão ser trilhados na construção colaborativa de um currículo da Parte Diversificada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica – Diretoria de currículos e Educação Integral**. Manual Operacional de Educação Integral. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14458-manual-mais-educacao-2013-final-171013-2-pdf&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: abr. 2020.

BRASIL. [Constituição (1946)]. **Constituição dos Estados Unidos do Brasil (de 18 de setembro de 1946)**. Rio de Janeiro, 1937. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm. Acesso em: 10 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11.429, 27 dez. 1961.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [1990]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266. Acesso em: 12 mar. 2020.

BRASIL. **Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral em Jornada Ampliada**. Brasília: SEB, MEC, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Tempo de Escola** - referenciais pedagógicos - versão preliminar. São Bernardo do Campo: CENPEC, 2011.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Lei Nº 6.447, de 28 de dezembro de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação de São Bernardo do Campo, revoga a Lei Municipal nº 5.224, de 25 de novembro de 2003, e dá outras providências. São Bernardo do Campo: Prefeitura Municipal, [2015]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-municipal-de-educacao-sao-bernardo-docampo-sp>. Acesso em: 20 jun. 2019.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Edital de seleção simplificada de assistentes de alfabetização voluntários para atendimento ao Programa Mais Alfabetização do Ministério Da Educação – MEC**. 2018. Disponível em: https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/projetos_programas/mais_alfabetizacao/Rede_119_Anexo_I_Edital_de_Selecao_Simplificada_Programa_Mais_Alfabetizacao.pdf. Acesso em: 12 mar. 2020.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Orientações iniciais para a elaboração da proposta pedagógica- Educar Mais, escola de tempo integral.** Versão Preliminar. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2017.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Manual de Implantação Programa Mais Tempo de Escola** - Versão Preliminar. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2019.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Centro de Referências em Educação Integral** - Caderno 1 – Currículo e Educação Integral na prática. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2019b.

SÃO PAULO. **Currículo da Cidade:** Orientações Curriculares para a cidade de São Paulo. 2017. Disponível em; http://patiodigital.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2017/05/leitura-pr%C3%A9via_1%C2%BA-encontro.pdf. Acesso em: 12 mar. 2020.

TEIXEIRA, Anísio. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 73, p. 78-84, jan./mar. 1959.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, MEC, 1969.